

Criando projetos eficientes: avaliação de projetos

Avaliando um projeto secundário

Um plano de avaliação secundário

Histórico do projeto

Um professor de inglês secundário está começando um novo romance. Para cumprir o objetivo do estilo, os alunos precisam definir os traços de cada personagem por meio do que as personagens diriam sobre si mesmas em narração e diálogo. Usando esse padrão, o professor cria um projeto que integra tecnologia e a apresenta aos alunos. Primeiro, os alunos são informados de que esse livro logo será um filme. Um grande produtor de filmes pediu que eles criassem a trilha sonora de um “filme” com base no que sabem sobre o que as personagens dizem e fazem no livro. Os alunos devem escolher os traços de personalidade que melhor representam cada personagem e exemplos específicos que confirmem esses traços. Essas idéias são reunidas em uma apresentação multimídia e compartilhadas com outros colegas de turma para saber sua opinião a respeito. Os alunos então escolhem três canções que representam essas personagens e apresentam a comprovação pela leitura para justificar o uso dessas três canções.

Planejamento da avaliação

O professor cria uma rubrica para avaliar o aprendizado do aluno e a compartilha com a turma depois de apresentar o cenário. Cada aluno da turma recebe uma cópia da rubrica e o professor explica o sistema de pontuação, as expectativas e os requisitos de cada nível da rubrica. A rubrica é acompanhada de uma lista de verificação dos requisitos do projeto. Exemplos de trabalhos de alunos também são compartilhados e discutidos em classe. Os alunos fazem perguntas e o professor faz perguntas específicas sobre o projeto para verificar o que eles entenderam. Os alunos começam o trabalho assim que tomam conhecimento das expectativas do projeto.

Durante o processo, os alunos priorizam tarefas com um cronograma e devem ouvir os comentários dos colegas em pontos críticos. Também existem pontos de verificação específicos do professor para garantir que os alunos estão no caminho certo e para que o professor possa fazer comentários e sugestões. Os alunos usam o tempo dessas reuniões para aprimorar o trabalho, e o professor usa esse momento para direcionar o ensino durante a leitura do romance.

Depois de várias reuniões com os alunos, o professor percebe que faltam alguns elementos vitais. Depois de fazer alguns registros circunstanciais, ele sugere idéias em algumas miniaulas para indicar os próximos trechos que ajudarão os alunos a entender a importância de citar exemplos concretos que justifiquem suas opiniões. Através da modelagem do professor, de exemplos e exercícios práticos, vários alunos conseguem revisar o trabalho para incluir esse novo aprendizado e fazer as mudanças necessárias para satisfazer as expectativas e aprofundar seu entendimento.

Concluídos os projetos, as apresentações multimídia e as trilhas sonoras recebem uma nota usando-se a rubrica, e um ensaio é programado para dar aos alunos outra oportunidade de demonstrar o que sabem. Ao focar os objetivos, apresentar aos alunos padrões claros e instigantes para ajudá-los a criar seus projetos e dar oportunidades para melhorar seu trabalho, o professor criou um ambiente de sala de aula em que o ensino pode ser ajustado e os alunos podem demonstrar o que sabem.